

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.092 | SÃO LUÍS-MA, QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 98232.0262



Pontes estão sendo construídas nos bairros de São Luís

Obras eram reivindicações antigas das comunidades que terão mais qualidade de vida após a conclusão dos trabalhos que integram o programa São Luís em Obras; nos locais, operários seguem regras para prevenção à Covid-19. PÁGINA 6



Samu registra mais de 7 mil chamadas falsas em 3 meses

Em três meses o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) recebeu 7.581 chamadas falsas. Somente no mês de abril foram 2.500 trotes, de acordo com informação do prefeito Eivaldo. PÁGINA 9

EFEITOS DA COVID-19

Prefeitos querem mais dois anos de mandato

A manifestação de estender a permanência nos cargos para os quais foram eleitos em 2016 foi tornada pública em “Carta aberta ao Congresso e à Nação sobre as Eleições”, divulgada ontem pela Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem) e subscrita pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). O adiamento está balizado no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus em cuja batalha os gestores assumem a posição de principais responsáveis. PÁGINA 5

Ministério Público defende que as eleições não sejam adiadas

PÁGINA 5

Veja outros problemas que podem surgir na pandemia

PÁGINA 2

CONCURSO PÚBLICO

Prazo da Emersh é prorrogado por mais dois anos

PÁGINA 3

ESPERANÇA

Estudo afirma que plasma de pacientes curados reduz mortes por covid-19

Primeiro estudo sobre o uso do plasma convalescente em pacientes da covid-19 que compara a eficácia da técnica a um grupo de controle mostra redução da mortalidade.

PÁGINA 2



Acordo deve acelerar lançamento no CLA

PÁGINA 7

Doses de vacina contra aftosa são fiscalizadas

A AGED-MA realizou a fiscalização do recebimento de 111 mil doses de vacina contra febre aftosa em uma casa de revenda agropecuária em Balsas. A ULSAV da AGED em Balsas foi responsável por fazer a conferência de vacinas.

PÁGINA 2



Retorno das aulas no Maranhão segue sem data

O secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão, usou as redes sociais para esclarecer que é falsa a informação que os alunos do 3º ano voltariam no dia 1º de junho e em agosto aconteceria a retomada escalonada e afirma que não há uma data certa. PÁGINA 3

OBRIGATÓRIO Veja como fazer o alistamento militar online

PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Esperar para ver

A Operação Placebo, deflagrada ontem pela Polícia Federal contra o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, tem a aparência de outras tantas, como por exemplo, a Operação Lunus, em São Luís, em abril de 2002, na empresa Lunus Participações, do empresário Jorge Murad, marido de Roseana Sarney.

TÁBUA DE MARÉ

QUA 27/05/2020	
00H34	0.8M
06H49	5.6M
12H53	1.0M
19H02	6.0M



ESTUDO

Plasma de paciente curado reduz mortes

Primeiro estudo sobre o uso do plasma convalescente em pacientes da covid-19 que compara a eficácia da técnica a um grupo de controle mostra redução da mortalidade

Em 1890, uma publicação científica descreveu, pela primeira vez, uma abordagem que já vinha sendo observada por cientistas. O microbiólogo alemão Emil Behring relatou, na revista *Deutsche Medicinische Wochenschrift*, que animais infectados com difteria e tétano poderiam ser curados pelo sangue de outros, saudáveis, que haviam se recuperado da mesma doença. Além de ajudar a estabelecer as bases da vacina, o pesquisador apresentou evidências de uma terapia que, mais de 100 anos depois, está sendo testada para enfrentar a pandemia da covid-19.

Sem vacina nem medicamentos específicos disponíveis até agora, médicos experimentam o tratamento com sangue convalescente para fazer com que os pacientes desenvolvam anticorpos para o Sars-CoV-2, a partir do plasma purificado de pessoas curadas da doença. Pequenos estudos de casos têm demonstrado que a abordagem ajuda a eliminar o vírus mais rapidamente do organismo, reduzindo o tempo de internação e a gravidade da covid-19.

Agora, cientistas da Faculdade de Medicina Ichan do Monte Sinai, em Nova York, divulgaram os resultados de uma pesquisa na qual compararam a eficácia do tratamento de pessoas submetidas à abordagem a de pacientes que não receberam o plasma. De acordo com o artigo, divulgado na plataforma online de pré-publicação científica medRxiv, os pacientes internados no Hospital Universitário

Monte Sinai que receberam plasma convalescente tiveram sobrevida maior e apresentaram melhora na oxigenação comparados a um grupo de hospitalizados não submetidos ao tratamento.

Contudo, mesmo que o estudo tenha usado a metodologia considerada padrão-ouro das pesquisas científicas, os autores observam que, no caso daqueles que não receberam o plasma, os dados foram obtidos retrospectivamente.

Os dados do estudo norte-americano, referem-se a 78 infectados pelo Sars-CoV-2. Trinta e nove deles receberam cerca de 500ml de sangue. Os relatos são preliminares, pois os testes continuarão a ser feitos, com números maiores de participantes.

Seleção

Nicole Bouvier, professora da Faculdade de Medicina Ichan e coautora do artigo, explica que as informações do grupo de controle foram obtidas por um algoritmo que fez a seleção dos pacientes nos prontuários disponíveis pelo Sistema de Saúde da cidade de Nova York, uma das primeiras e mais atingidas pela epidemia nos Estados Unidos.

De acordo com ela, o programa buscou pessoas infectadas pela covid-19 com características semelhantes às das que participaram ativamente do estudo, como idade, comorbidades, necessidade de oxigenação suplementar e etc. Todos os participantes, inclusive os do grupo controle, preci-

saram de oxigenação no primeiro dia de internação. Sessenta e nove por cento receberam o oxigênio de baixo fluxo e o restante por ventilação mecânica invasiva.

No 14º dia, as condições clínicas pioraram em 18% dos pacientes com plasma e 24,3% dos controles. Nos dias 1 e 7, o grupo plasmático também mostrou uma redução na proporção de internos com piora do estado de oxigenação, mas essa diferença não foi estatisticamente significativa.

Em 1º de maio, ao fim de duas semanas de estudo, 12,8% dos receptores de plasma e 24,4% dos pacientes controle haviam morrido; e 71,8% e 66,7%, respectivamente, recebido alta.

“Estamos confiantes de que nossa avaliação inicial tenha fornecido evidências em apoio ao plasma convalescente como uma intervenção eficaz”, afirma Nicole Bouvier. De acordo com ela, aparentemente os pacientes menos graves tendem a se beneficiar mais do tratamento, algo que deve ser confirmado em estudos futuros. “São necessárias pesquisas adicionais para confirmar esses dados, para tirarmos conclusões mais definitivas em diferentes populações”, destaca.

Uma dificuldade para isso, segundo especialistas, é a alta mortalidade em tempos de epidemias de doenças infecciosas, quando, para salvar vidas, os médicos têm de lançar mão dos tratamentos com eficácia conhecida, em detrimento de randomizar pacientes em grupos comparativos.

LUTA

Governo vai contratar 5,1 mil profissionais



MÉDICOS FAZEM TREINAMENTO NO HOSPITAL DE CAMPANHA

O Ministério da Economia autorizou a contratação temporária de 5.158 profissionais de saúde para ações de enfrentamento à covid-19. A portaria foi publicada ontem (26) no Diário Oficial da União (DOU).

Os profissionais poderão ser contratados já a partir deste mês de maio e os contratos terão validade de até seis meses. A remuneração e a distribuição dos profissionais ficarão a cargo do Ministério da Saúde.

As vagas estão distribuídas da seguinte forma: 192 médicos intensivistas, 100 enfermeiros intensivistas, 60 fisioterapeutas intensivistas, 606 médicos, 18 médicos para Unidade Básica de Saúde, 698 enfermeiros, 684 fisioterapeutas, 2.259 técnicos de enfermagem, 101 técnicos em laboratório, 102 farmacêuticos, 57 nutricionistas, 61 biomédicos, 120 fonoaudiólogos e 100 psicólogos.

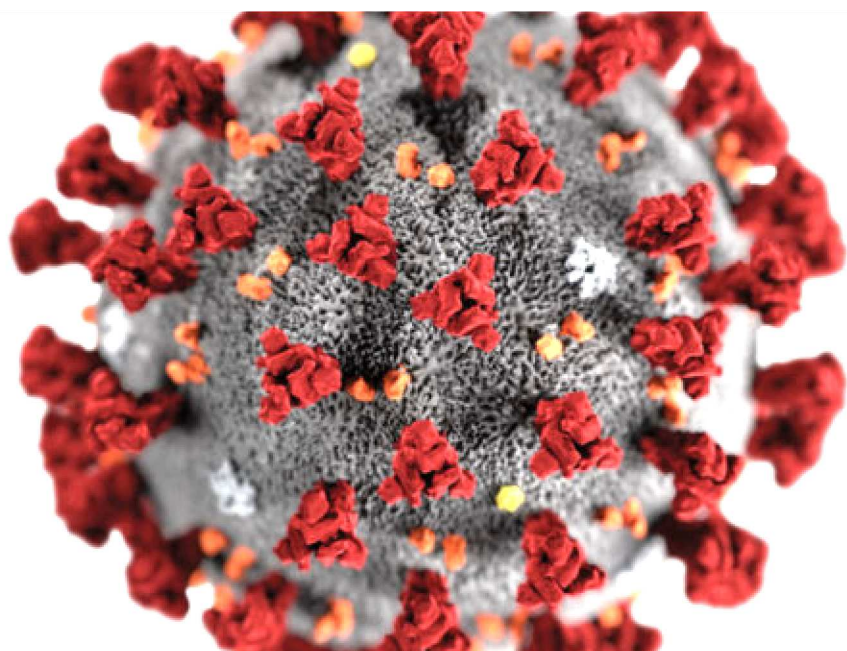
Para custear a contratação, o governo publicou, também na edição desta terça-feira do DOU, uma Medida Provisória (MP) que abre um crédito extraordinário de R\$ 338,2 milhões em favor do Ministério da Saúde.

Na mesma MP, o governo também abre crédito de R\$ 28,720 bilhões para o Ministério da Cidadania para cobrir despesas de auxílio emergencial para proteção a pessoas em situação de vulnerabilidade, devido à pandemia do novo coronavírus.

De acordo com o texto, o valor total, de mais de R\$ 29 bilhões, será liberado a partir da contratação de operação de crédito interno (contratos ou emissão de títulos da dívida pública).

PANDEMIA

Outros problemas além do vírus



COM TODAS AS ATENÇÕES CENTRADAS NO COMBATE A DOENÇA, ALGUNS OUTROS PERIGOS ACABAM FICANDO NEGLIGENCIADOS

O mundo inteiro está preocupado com a pandemia de Covid-19. Com todas as atenções centradas no combate a doença, alguns outros perigos acabam ficando negligenciados e, muitos deles, ligados diretamente ao novo modo de vida que o coronavírus trouxe. Veja alguns deles.

Deficiência de Vitamina D

A luz solar é a principal responsável por fornecer Vitamina D ao nosso organismo. Enquanto estamos em casa, em isolamento, os níveis de sol diminuem muito. Mesmo sem parecer, no dia-a-dia tomamos sol suficiente para manter os níveis da vitamina saudáveis, o que não está acontecendo atualmente.

A deficiência de Vitamina D pode causar muitos problemas no corpo, já que o nutriente está diretamente ligado à saúde da pele e dos ossos. Para evitar esse problema, é necessário encontrar locais ensolarados em casa e tentar se expor à luz pelo menos 10 minutos por dia. Comer peixes também ajuda. Caso nenhuma dessas alternativas sirva, pode ser necessário

passar a tomar suplementação de vitamina D.

Saúde mental

Os problemas de saúde mental estão entre as maiores preocupações durante a pandemia, principalmente entre os profissionais da saúde. No mundo todo, o número de casos de ansiedade e depressão já aumentou. O grande perigo é que o transtorno emocional pode durar muito tempo, na maioria dos casos até mais do que a própria pandemia.

Por isso, é essencial procurar tratamento psicológico quando sentir que está sendo muito afetado pela situação. As notícias ruins, o medo da doença e o isolamento são perigosíssimos para a mente e não podemos ignorar esse problema.

Acúmulo de lixo

Por estarmos passando muito mais tempo em casa, acabamos produzindo mais lixo do que o normal. No Brasil, a quantidade de lixo gerado pode ter aumentado 25%. Isso representa inúmeros perigos para a saúde, pois

são várias as cidades que não possuem a capacidade de gerenciamento de lixo adequada para o momento. O acúmulo dos resíduos em locais inadequados pode causar a proliferação de outras doenças contagiosas muito perigosas.

Além do lixo comum, outro fator que preocupa é a grande quantidade de lixo hospitalar sendo produzida com a sobrecarga dos sistemas de saúde. Nesse caso, o principal perigo é que a má gestão desses resíduos colabore ainda mais para a propagação do coronavírus.

Negligência no tratamento de outras doenças

Durante uma pandemia, o medo do contágio faz com que muitas pessoas evitem ir aos hospitais. Esse medo é tão grande que, em alguns casos, pode ocasionar a negligência em um tratamento de outra doença. Muitos profissionais da saúde vêm alertando para esses perigos, após registro de casos de pessoas que não procuraram os médicos mesmo com problemas gravíssimos, como infarto e câncer.

COVID-19

Doentes leves podem desenvolver imunidade



IMUNIDADE EM CASOS LEVES DE COVID-19 TEM CRESCIDO

Uma “grande maioria” dos pacientes com formas leves da covid-19 desenvolve anticorpos que podem imunizá-los por pelo menos “várias semanas” contra a doença, de acordo com um estudo co-conduzido pelo Instituto Pasteur da França.

“Sabíamos que pessoas com formas graves da doença desenvolviam anticorpos nos primeiros 15 dias após o início dos sintomas. Agora sabemos que isso também é verdade para formas leves, mesmo que os níveis de anticorpos sejam mais baixos”, explica em uma declaração um dos autores do estudo, Arnaud Fontanet, chefe do departamento de Saúde Global do Instituto Pasteur.

“Nosso estudo mostra que os níveis de anticorpos são, na maioria dos casos, compatíveis com uma proteção contra uma nova infecção por SARS-CoV-2, pelo menos até 40 dias após os primeiros sintomas”, de acordo com Olivier Schwartz, responsável da unidade de vírus e imunidade do Instituto Pasteur.

“O objetivo agora é avaliar a persistência da resposta dos anticorpos a longo prazo e sua capacidade de neutralizar” o vírus, segundo Schwartz.

O estudo foi realizado com 160 pacientes membros da equipe hospitalar de Estrasburgo, no leste da França, e com formas leves da COVID-19.

Os testes sorológicos, que detectam os sinais de uma infecção passada, mostraram que quase todo o grupo (153 e 159 em 160, dependendo do tipo de teste) desenvolveu anticorpos nos primeiros 15 dias.

Outro teste determinou que 98% dos pacientes haviam desenvolvido “anticorpos neutralizantes” 28 dias depois.

EDUCAÇÃO

Sem data para o retorno das aulas

O secretário de Educação, Felipe Camarão, desmentiu que as aulas da rede estadual começariam a retornar no dia 1º de junho

SAMARTONY MARTINS

A volta às aulas na rede pública do estado ainda não tem data definida por conta da crise sanitária do novo coronavírus (covid-19). O secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão, usou as redes sociais para esclarecer que é falsa a informação que os alunos do 3º ano voltariam no dia 1º de junho e em agosto aconteceria a retomada escalonada. Repudiando as fake news sobre o assunto, o secretário usou as redes sociais para colocar um ponto final nas especulações.

Por meio de nota oficial, Camarão informou que a Seduc está em diálogo com gestores educacionais das redes públicas e privadas, reitores de instituições de ensino superior, representantes de entidades de classe e de órgãos normativos e o Ministério Público do Maranhão para discutir diretrizes e estratégias que deverão constar em protocolos para o retorno gradativo das atividades educacionais presenciais no estado, ainda sem data prevista para iniciar. “A ideia é que seja um retorno consensuado com todos os órgãos e entidades que fazem parte da educação maranhense em todos os níveis e modalidades de ensino. Mesmo sem previsão de retorno, ainda, o governador Flávio Dino determinou que reuníssemos com todos os órgãos para que todas as redes se prepararem para o retorno às aulas de forma gradual e segura, como já foi orientado pelas autoridades sanitárias estaduais e federais, e que seja, sobretudo, hu-



SECRETÁRIO FELIPE CAMARÃO USOU AS REDES SOCIAIS PARA DESMENTIR BOATO

manitário, dada à situação que estamos vivenciando”, destacou o secretário de Estado da Educação. Felipe Camarão ressaltou que a retomada das aulas presenciais só será realizada de acordo com as condições epidemiológicas e depois de ouvidas as autoridades sanitárias e de saúde do estado sobre o cenário da pandemia. “O plano de retorno está sendo discutido pelos órgãos envolvidos prioriza a segurança e proteção à vida das comunidades acadêmicas do Maranhão”, esclareceu o secretário. Em uma reunião que ocorreu na última segunda-feira (25), o secretário fez explanação de uma proposta inicial com diretrizes e medidas a serem adotadas para reabertura gradativa dos ambientes educativos, tais como: retorno iniciando pela graduação e pós-graduação, em seguida o ensino médio, ensino fundamental até a educação infantil; a retomada poderá ser feita de for-

ma regionalizada, a depender das condições epidemiológicas de cada localidade; instituições de ensino devem fazer aquisição de kits contendo produtos mínimos de higiene e desinfecção necessários para estudantes e funcionários, entre outras. Entre as medidas preparatórias para o retorno das aulas está o ensino híbrido (presencial e à distância), conforme parecer já emitido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE); resguardar das atividades presenciais pessoas do grupo de risco; orientações às famílias e funcionários; desinfecção rotineira dos espaços físicos educativos; aferição diária da temperatura de todos que frequentem o ambiente e redução do número de alunos e distanciamento por sala em cada nível de ensino, e controle para evitar para aglomeração, etc. Todas medidas deverão respeitar as especificidades e autonomia de cada instituição de ensino.

VALIDADE

Concurso da EMSERH é prorrogado por 2 anos



A VALIDADE DO CONCURSO FOI ESTENDIDA PARA MAIO DE 2022

A Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH) prorrogou por mais dois anos o prazo de validade do Concurso Público nº 01/2017 para provimento de vagas no quadro de pessoal da Empresa. O resultado foi homologado e publicado no Diário Oficial do Estado do Maranhão, no dia 28 de maio de 2018. O edital de prorrogação foi publicado na edição desta segunda-feira (25) do Diário Oficial do Estado do Maranhão. Com isso, a validade do concurso foi estendida para 28 de maio de 2022.

“Esse foi o primeiro concurso realizado pela EMSERH. Já convocamos mais de 900 candidatos, e agora teremos mais dois anos para convocar os demais aprovados. A prorrogação já estava prevista, mas, por conta do momento que estamos vivendo, e até para garantir a isonomia do concurso, essa prorrogação era necessária. Por conta da pandemia, os candidatos que não são de São Luís estavam impossibilitados de trazer seus documentos e seguir os trâmites normais do concurso. Com a prorrogação, garantimos que todos sejam tratados da mesma forma”, destaca Marcos Grande, presidente da EMSERH.

O Concurso Público nº 01/2017 foi realizado para provimento de mil vagas para empregos públicos efetivos de níveis superior e médio, com lotação nas unidades de saúde do estado que são administradas pela EMSERH. Desde a divulgação do resultado final do concurso, já foram convocados 964 candidatos. Para o cargo de técnico de enfermagem, por exemplo, das 560 vagas oferecidas, 514 já foram preenchidas.

CÂMARA

Maia diz que desafio é luta contra vírus



MAIA FEZ UM BALANÇO DAS MEDIDAS APROVADAS PARA COMBATE AO CORONAVÍRUS E À CRISE

Em discurso na abertura de sessão extraordinária deliberativa virtual de ontem (26), o presidente da Câmara dos Deputados salientou que o grande desafio do momento “é derrotar o coronavírus, vencer a gravíssima crise social e econômica que está à nossa frente, preservando a nossa democracia.”

O discurso, “em nome do Parlamento brasileiro”, fez aceno para o governo federal e também para o Poder Judiciário. “Dialogar é da natureza do parlamento. Por isso, vejo com naturalidade o esforço do governo federal para ampliar sua base política. Ao invés de ser criticado, esse esforço deve ser respeitado. O sistema democrático exige a convivência republicana entre Executivo e Legislativo.”

Maia ainda lembrou que se reuniu com o presidente da República, Jair Bolsonaro, há duas semanas e foi recebido “com elegância e cordialidade, como mandam os ritos”, e também tem bom relacionamento com os ministros. “Mantenho diálogos institucionais permanentes com o Executivo federal. Nos momentos mais tensos das relações entre os poderes, mesmo criticado, sempre coloquei acima de tudo o interesse nacional. Nunca desisti de construir pon-

tes e de destruir muros.”

Aos ministros do Supremo Tribunal Federal, Maia disse que o Parlamento “respeita e cumpre as decisões judiciais, mesmo quando delas discorda”, afirmou ao salientar que “é isso o que determina a carta constitucional, e todos juramos respeitá-la.”

Em tom conciliador, o presidente da Câmara dos Deputados enfatizou que por causa da crise provocada pelo coronavírus “a nação exige que tenhamos prudência e postura. exige que estejamos à altura dos combates que já foram e que ainda serão travados.” Para Maia, a expectativa da população “é manter um diálogo construtivo entre as instituições e para com a sociedade. Os brasileiros exigem de nós trabalho e respeito pelos que mais sofrem. É preciso estar à altura das expectativas de nosso povo.”

No discurso, Maia ainda fez um balanço das medidas aprovadas pelo Congresso Nacional para combate ao coronavírus e atenuação da crise provocada, como o pagamento da ajuda emergencial à população mais vulnerável, financiamento a micro, pequenas e médias empresas, além do socorro a estados e municípios.

AJUDA

Disque Covid presta orientações



DISQUE COVID PRESTA ORIENTAÇÕES À DISTÂNCIA E JÁ ATINGIU MAIS DE DUAS MIL PESSOAS

Ficar em casa é a principal recomendação dos especialistas em Saúde para quem apresenta sintomas leves da Covid-19, como coriza, febre baixa e tosse. A medida ajuda a reduzir o contágio em hospitais e evita a superlotação nos ambulatórios e leitos, que devem ser reservados para quem manifesta sintomas graves da doença, como dificuldade para respirar.

No Maranhão, pacientes com sintomas leves da doença podem receber informações clínicas gratuitas, sem sair de casa, por meio do Disque Covid, serviço de call center que oferece assistência quanto à medicação adequada ou qual unidade procurar caso o quadro sintomático se agrave.

Ativo desde o dia 4 de maio, o serviço do Disque Covid já fez cerca de 2 mil atendimentos por telefone. Com dez pontos de contato, o atendimento no call center é feito por alunos de Medicina e Enfermagem, sob a supervisão de uma equipe composta por dois médicos e duas enfermeiras.

“O Disque Covid atende pacientes que estão em isolamento domiciliar, confirmados com o novo coronavírus. Essas pessoas se sentem mais tranquilizadas em receber orientações quanto à clínica e sobre qual unidade de saúde procurar ca-

so haja evolução dos sintomas”, avalia a coordenadora da Central Integrada de Regulação Ambulatorial do Maranhão, Mércia Gonçalves.

Para ter acesso ao Disque Covid, basta ligar para o telefone (98) 3190-9091. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h.

Monitora Covid-19

Outra plataforma que vem ajudando maranhenses a tirar dúvidas sobre o novo coronavírus é o aplicativo Monitora Covid-19, ferramenta digital desenvolvida pela Consórcio Nordeste, que já forneceu orientações online para mais de 2 mil pessoas.

Formandos em Medicina e Enfermagem, acompanhados de supervisores, são responsáveis, aqui no Maranhão, pelo monitoramento do aplicativo, que está disponível download em smartphones com sistema operacional Android e IOS.

Para dar maior celeridade, o tempo de resposta aos usuários do app não pode ultrapassar quatro horas para pacientes vermelhos, oito horas para pacientes laranjas, 12 horas para amarelos e 24 horas para verde. Essa classificação por cores é feita de acordo com as informações repassadas pelos usuários.



Pragmatismo necessário

Donald Trump, por mais de uma vez, ameaçou impedir a entrada nos Estados Unidos de brasileiros e de não americanos procedentes do Brasil.

A razão: o agravamento da epidemia do coronavírus, cujo combate as sucessivas crises na Saúde parecem comprometer. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o gigante sul-americano será o novo epicentro da tragédia.

Decreto assinado por Trump no domingo concretizou o alerta. A decisão entra em vigor na madrugada desta quarta-feira, 27 de maio, por tempo indeterminado. Apesar do constran-

gimento de autoridades e parcela da população, que esperavam tratamento privilegiado por parte da Casa Branca, a iniciativa deixou clara a máxima de John Foster Dulles: "Países não têm amigos. Têm interesses".

O próprio Trump proibiu pousos e decolagens de voos procedentes da Ásia e da Europa quando a covid-19 apresentava números alarmantes em cidades desses continentes. A própria pátria mãe, a Inglaterra, sofreu restrições. Passado o pico da crise, porém, a normalidade retorna sem atropelos. Assim foi e assim será.

Impõe-se vencer o inimigo comum para virar a página e prosseguir a trilha do desenvolvimento por que o país anseia. O Brasil tem de enfrentar dois grandes desafios. O primeiro: unir esforços para vencer a pandemia. Vale, a propósito, lembrar frase de Leonel Brizola. "Pra vencer o diabo", dizia o político gaúcho, "convoquemos todos os demônios."

Contra o vírus que já ceifou mais de 23 mil vidas brasileiras e cuja matança se encontra em ritmo ascendente, ur-

ge unir forças sem levar em conta colorações políticas. O pragmatismo pede passagem neste momento crucial. Entre outros, Israel e Argentina servem de exemplo. Tradicionais partidos inimigos esquecem as diferenças e se dão as mãos na luta, pois sabem que, sem a vitória, todos serão derrotados. O resultado é animador.

Ultrapassada a crise sanitária, abre-se outro campo de batalha. Trata-se das ações pós-pandemia. O tombo do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020 deve beirar os 6%. Talvez mais. Projetos desenhados em 2019 — privatizações, parcerias público-privadas, megaleilões de reservas do pré-sal — perderam sentido depois da tragédia que se abateu nos cinco continentes.

O mundo mudou. Atrair capitais tornou-se mais difícil. Para correr riscos, investidores impõem condições. Exigem estabilidade política, segurança jurídica e respeito ao meio ambiente. São itens nos quais o Brasil andou para trás. Precisa investir para recuperar a confiança.

O S.O.S. da Cinemateca e de Paulo Emílio

» VLADIMIR CARVALHO
Professor emérito da UnB e ex-conselheiro da Cinemateca

O nosso saudoso mestre Paulo Emílio deve estar se contorcendo no túmulo se tomou conhecimento deste verdadeiro achincalhe à cultura brasileira com a nomeação da atriz Regina Duarte para a direção da Cinemateca Brasileira, defenestrada que foi da Secretaria Especial da Cultura por incompetência.

Paulo Emílio foi um dos fundadores daquela instituição, porém, de todos, foi ele o criador mais ardoroso e apaixonado, dedicando-se por inteiro à causa da preservação da memória audiovisual brasileira. Humanista por formação, desde cedo se voltou para os problemas do Brasil e, na convivência com o mundo intelectual e político na São Paulo dos anos de 1930, torna-se fervoroso militante trotskista e um dia vai bater com os costados nos cárceres do Dops da era getulista.

Um ano e meio depois, ele veria a luz no fim do túnel porque, com outros militantes, resolveu quebrar o té-

dio da prisão urdindo um feito espetacular: cavaram, na calada da noite, como os personagens de A grande ilusão, de Jean Renoir, um túnel que o levou a escapar com os companheiros do Presídio Paraíso. A fuga acabou em Paris, onde se deixou ficar, vivendo a atmosfera pesada da Segunda Guerra. E, nos anos 40, André Bazin e Henri Langlois o conquistam para a causa do cinema e ele descobre o assunto que, por longo tempo, ocuparia o seu inquieto espírito.

Era Jean Vigo, cineasta marginal, já falecido, e autor de apenas três notáveis longas-metragens, entre eles, o ainda hoje badalado Zero de condúite. Era filho do célebre anarquista Miguel Almeréyda, que fora assassinado na prisão em 1917. A identificação com ele foi instantânea, e Paulo sentiu ali um apelo irreversível.

Depois de assistir aos filmes de Vigo na Cinemateca Francesa, resolveu exumá-lo, pesquisando, em detalhes, a sua carreira. Ele tornava a ver a luz na escuridão que cercava a carreira interrompida do cineasta. Escrito em francês, o livro Jean Vigo só veio a lume em 1957, pelas Éditions du Seuil, e fez cair o queixo de Bazin, que o consagrou com um artigo no France Observateur.

Redescobridor de Jean Vigo para os franceses, Paulo Emílio voltou ao Brasil sem o vezo da prática política militante para dedicar-se, por inteiro, à criação de uma cinemateca no Brasil nos moldes da congênere francesa, que tão bem conhecia. O que aconteceu por conta do conhecimento e da amizade com os amigos que o apoiaram: Antônio Cândido, Francisco de Almeida Salles e Décio de Almeida Prado, que reencontrou em São Paulo.

Vale aqui ressaltar, mais uma vez, que foi Paulo Emílio que criou, na Universidade de Brasília (UnB), o primeiro curso regular de cinema no iní-

cio dos anos de 1960. Quando se retirou com o grupo de mais de 200 professores — a célebre diáspora em protesto contra a ditadura — deixou-nos também, como mimo, uma lembrança imorredoura: o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, por ele inventado com os alunos.

Quanto à Cinemateca Brasileira, ela foi fundada em 1946 sob os aplausos da comunidade do cinema, mas continuamente enfrentou as maiores dificuldades para cumprir a nobre e necessária função, sempre à míngua de recursos para prover as instalações e o restrito quadro de técnicos e pesquisadores. No transcurso de sua existência, foi vítima — justamente pela carência de recursos — de quatro incêndios que deixaram um rastro de perdas irreparáveis.

Era mantida a custo, contando apenas com o apoio ora da iniciativa privada, ora de eventuais convênios com organismos públicos. Mesmo assim, é o maior arquivo de filmes da América do Sul, o que não impediu de, em 2013, o Ministério da Cultura — saliente-se, na gestão da paulista Marta Suplicy — destituir a sua diretoria e suspender a sua autonomia operacional. As consequências vieram a galope com o incêndio de 2016, quando arderam mais de mil rolos de filmes antigos e referenciais.

O tempo passou e, neste momento, Regina Duarte, sem que o mais reles item de seu currículo recomendasse assumir a direção da Cinemateca, foi para lá despachada, à mercê do desvario do presidente Jair Bolsonaro. Justamente no mesmo instante em que o cinema brasileiro em peso se levanta em providencial alarido numa carta com mais de 10 mil assinaturas em defesa daquela instituição que, até esta data, não recebe a parcela do orçamento anual que lhe cabe como órgão amparado pela Associação Riquete Pinto. É mais um acinte à cultura brasileira.

Tempo de boiadas

» FÁBIO FELDMAN

Ex-deputado federal, foi secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

Após o advento da covid-19, muita coisa tem passado batido. Com razão, a pandemia monopoliza a atenção pela gravidade dos impactos devastadores em todos os aspectos da vida coletiva e individual. Além disso, particularmente no Brasil, abre-se outra frente de polêmica, estresse social e perturbação na área da saúde: a postura diversionista do presidente da República, que confunde a população, emite sinais trocados e leva milhares de pessoas a confrontarem as orientações científicas, como se fosse uma questão política. Após a divulgação do vídeo da reunião ministerial de 22 de março, sabemos também que o próprio ato de governar, em geral, está contaminado por comportamentos e orientações que transformam as políticas públicas em searas de interesses pessoais ou de grupos ligados a Jair Bolsonaro e alguns de seus ministros.

Enquanto isso, fatos graves acontecem, não têm o devido registro e sua importância é dissolvida pela conjuntura. A área ambiental tem sido pródiga nesses fatos, sobretudo na Amazônia, onde áreas naturais protegidas e terras indígenas têm sido alvo de ataques em massa, conectando o Palácio do Planalto, forças retrógradas no Congresso e a criminalidade in loco na floresta. E agora estamos informados de que há uma lógica nisso, desvendada pelo ministro Ricardo Salles, na referida reunião, para escândalo do país e do mundo. É a boiada de Salles passando por cima da proteção ambiental.

Mas nem só na Amazônia tais fatos acontecem. Um deles, gravíssimo, ocorreu em São Paulo recentemente, a uma pequena distância da capital, no Vale do Ribeira: o confronto armado entre garimpeiros e policiais militares da Polícia Ambiental e colaboradores da Fundação Florestal.

O palco do trágico episódio foi o Parque Estadual Intervales, porção preservada da Mata Atlântica no litoral sul paulista. Do enfrentamento resultou a morte do vigilante Damião Cristino de Carvalho e o ferimento à bala de outro servidor, Luís Soares de Lima. Mas o que chamou mais a atenção foi a postura ousada dos criminosos, traduzida pela "caça" aberta aos agentes públicos com a clara intenção de eliminá-los, como descreveu Allan de Abreu na Revista Piauí de 6 de maio.

Poucas vezes se viu na área ambiental a disposição atrevida de abater a autoridade pública no cumprimento de suas atribuições. Com isso, surge a inevitável pergunta: por que isso ocorreu? A resposta não pode ser procurada no caso em si. Vivemos um momento em que o próprio presidente da República tem estimulado publicamente atividades ilegais, como invasão de terras indígenas por garimpeiros, defendendo os infratores e tomando iniciativas que coíbem a atuação dos órgãos ambientais.

O resultado prático das declarações presidenciais e da atitude anti-ambiental do ministro do Meio Ambiente se dá claramente na ponta da trincheira, com os criminosos assumindo pretensão legitimidade que até então não ousavam. E aqui não há que falar em gente miúda. O uso de equipamentos dispendiosos indica a presença do crime organizado e de grandes posses.

Vemos, dia a dia, desmoronar a proteção ambiental fruto de uma luta de décadas, da sociedade em geral, dos ambientalistas e de setores do Congresso Nacional. Isso resultou num arcabouço legal e institucional sólido, que não apenas tipifica os crimes ambientais, mas também protege de forma ampla os biomas, além de ordenar e disciplinar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Tais leis foram, na maioria, aprovadas pelo Congresso enquanto lá estava, mandato após mandato, o deputado Bolsonaro. Somma-se a Constituição Federal, na qual consta nítida e irrefutável a obrigação do poder público de defender o meio ambiente. Aliás, Constituição que o presidente jurou cumprir e defender, quando de sua posse.

O estímulo declarado de Bolsonaro ao descumprimento da Constituição e da legislação, em última instância, está incentivando a criação de milícias do garimpo e das invasões das áreas protegidas em todo o Brasil, na mesma lógica e modus operandi das demais milícias, a exemplo do que ocorre no Rio de Janeiro.

Quem elegeu Bolsonaro não tinha, necessariamente, postura contra a proteção ambiental. É sabido que muitos votaram plebiscitariamente contra o PT. Mas, agora, é o momento para todos os brasileiros, em especial os que elegeram Bolsonaro, refletirem sobre o preço a pagar pela política da polarização, pelo abandono dos programas de governo em nome de uma guerra ideológica. O que está acontecendo nas áreas ambiental e indígena é tragédia à parte, pela qual o Brasil, todos os brasileiros e o planeta serão pesadamente penalizados.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quarta-feira, 27 de maio de 2020

ELEIÇÕES 2020

Prefeitos querem mais 2 anos de mandato

Manifestação de estender a permanência nos cargos para os quais foram eleitos em 2016 foi tornada pública em "Carta aberta ao Congresso e à Nação sobre as Eleições"

Os prefeitos do Maranhão querem mais dois anos de mandato. De reboque asseguram aos vereadores. A manifestação de estender a permanência nos cargos para os quais foram eleitos em 2016 foi tornada pública em "Carta aberta ao Congresso e à Nação sobre as Eleições", divulgada nesta terça-feira, 26, pela Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, Famem, e subscrita pela Confederação Nacional dos Municípios, CNM.

O adiamento está balizado no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus em cuja batalha os gestores assumem a posição de principais responsáveis. A carta é assinada pelo presidente da entidade municipalista maranhense, o prefeito de Igarapé Grande, Erlanio Xavier, em primeiro mandato como gestor.

Pelo calendário da Justiça Eleitoral as eleições estão agendadas para o dia 4 de outubro. A possibilidade da transferência da data de realização das eleições municipais foi conjeturada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral recém-empossado, ministro Luís Roberto Barroso.

Antes mesmo da pandemia, prefeitos de todo país especulavam a possibilidade de unificação dos pleitos em 2022. Na edição do ano passado da Marcha dos Prefeitos à Brasília, marco do municipalismo nacional, o assunto constou na pauta apresentada por mais de 5 mil gestores das cidades brasileiras. Diante da premência da pauta econômica, o assunto foi apenas tangenciado pelas autoridades

do legislativos presentes no encontro. O principal argumento para a unificação sustentado pela Confederação Nacional dos Municípios, CNM, em março de 2019, um ano antes do pico da imprevisível Covid 19 no país, se baseava na possibilidade da contenção de despesas e os gastos exorbitantes com o processo. Para o pleito deste ano, o Orçamento Geral da União tem reservado R\$ 3 bilhões somente para o Fundo Eleitoral, rateado entre os partidos com representação no Congresso.

No documento publicado pela Famem são enumeradas pelo menos 21 razões que justificam a transferência da realização do pleito para escolha de prefeitos e vereadores. Entre as considerações iniciais está o distanciamento social, o envolvimento de servidores públicos com pretensões eleitoral com o enfrentamento da Covid-19, ressaltando-se o público com idade superior a 60 anos, considerado grupo de risco. "Atualmente mais de 1.313 prefeitos no exercício do mandato" pertencem a esse grupo, sendo que 1.040 concorrem à reeleição. A carta destaca ainda que na atual conjuntura não há possibilidade de assegurar a igualdade de oportunidade entre os concorrentes.

Prefeitos em segundo mandato demonstram preocupação com os trâmites legais, além da disputa eleitoral. O prefeito do município de Trizidela do Vale, Fred Maia, natalizado pelo posicionamento radical contra a Covid-19, argumenta sobre os prazos. "Como é que o gestor poder fazer a transição da administração em me-

nos de trinta dias", questiona Maia. Embora a maioria dos prefeitos no estado, em primeiro ou segundo mandatos, concordem com o adiamento, há posicionamento radicalmente contraditórios entre os prefeitos maranhenses. "Não há diferença entre 4 de outubro e de dezembro. Vamos estar ainda lutando contra a Covid-19 Como fazer então para sair nas ruas e trabalhar em campanha", questiona o prefeito de Barra do Corda, Eric Costa.

Pressão no Congresso

Os três senadores do Maranhão são favoráveis ao adiamento. Os senadores Roberto Rocha (PSDB) e Eliziane Gama (Cidadania) defendem a extensão do mandato e unificação das eleições. Gama assinou a PEC Nº 19/2020 que amplia o mandato dos atuais prefeitos. Para a senadora, a unificação caminha no entendimento da redução de gastos. A PEC que tem assinatura do senador Weverton, da senadora Eliziane Gama e mais 2 senadores ainda aguarda ser colocada no Ordem do Dia para ser debatida entre os senadores. Entre os deputados, o assunto não está entre os temas prioritários. O posicionamento silente dos deputados provoca os prefeitos. "Temos que ir para cima dos nossos deputados. Nós é que temos de decidir isso e não ficar só assistindo essa turma que nós colocamos lá ficar brincando com nossas vidas, pois as consequências de todos os atos deles vai refletir sobre nossas cabeças", avalia o prefeito Ajuricaba Sousa de Abreu.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Esperar para ver

A Operação Placebo, deflagrada ontem pela Polícia Federal contra o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, tem a aparência de outras tantas, como por exemplo, a Operação Lunus, em São Luís, em abril de 2002, na empresa Lunus Participações, do empresário Jorge Murad, marido de Roseana Sarney. No cofre estava R\$ 1,34 milhão em cédulas de R\$ 50, que tiraram a filha de José Sarney da disputa presidencial. Ela liderava as pesquisas, ao lado de Lula, mas a suspeita do próprio Sarney na ocasião foi de espionagem da ABIN na Lunus, a serviço do então candidato tucano José Serra.

A candidatura de Roseana derreteu-se, os fatos tiveram inúmeros desdobramentos políticos, mas, depois, o dinheiro apreendido, voltou ao dono. Já a Operação Placebo, realizada ontem pela PF no Palácio das Laranjeiras, residência oficial de Wilson Witzel, pelo espalhamento foi no molde da Lunus. Mas quem comemorou nas redes sociais foi o presidente Jair Bolsonaro, com uns "Parabéns à PF, tá ok?". Ele é rompido com Witzel desde 2019, quando o ex-aliado apareceu como suposto candidato presidencial em 2022.

Chama a atenção dois fatos relevantes: 1 – a deputada Carla Zambelli, aliada de Bolsonaro, citou investigações da PF um dia antes da operação. 2 – A apreensão dos celulares, computadores e arquivos eletrônicos do governador e da esposa, ocorreu quatro dias depois de o ministro do STF, Celso de Mello pedir a avaliação do Procurador-Geral da República sobre a necessidade de apreender de Bolsonaro e do filho Eduardo. O fato gerou uma crise, com ameaça do general Augusto Heleno, de haver quebra institucional no país.

Outro ponto da operação que não pode ser subestimado é esse tipo de operação ocorrer no Rio de Janeiro, no dia em que o número de mortes do covid19 bateu novo recorde, mais de 3.600, e o Brasil, acima de 23 mil, aproximando-se de 380.000 infecções. É doloroso e indignante vê uma ação dessa magnitude para apurar denúncia de corrupção com dinheiro destinado ao combate à pandemia. Portanto, o Brasil espera uma resposta rápida, investigação imparcial e isenta de politicagem, que sirva de exemplo e de alerta para outros gestores públicos, hoje lidando com volumosas somas em dinheiro para enfrentar a guerra do covid19.

Não esqueça (1)

Ao lembrar ontem que, por inexistência de uma vacina, o distanciamento social ainda é comprovadamente a medida mais eficaz contra o covid-19, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior apelou ao bom senso, fiquem em casa.

Não esqueça (1)

No twitter, Edivaldo Jr escreveu que "as festas, as aulas, os treinos na academia e tantas outras atividades que as pessoas sentem falta agora podem ser recuperadas. As vidas perdidas, não". Portanto, protejam-se e mantenham o distanciamento social.

Perguntinha

Flávio Dino indagou em sua página do twitter: "O ministro que agrediu os ministros do STF ainda continua no cargo?" O ministro é Abraham Weintraub, da Educação, que na reunião ministerial pediu prisão para os "vagabundos do STF".

"Educação não pode ser capturada pela mediocridade"

Do ministro Luiz Roberto Barroso, no discurso de posse no Tribunal Superior Eleitoral, em ataque direto ao ministro da Educação, Abraham Weintraub que, em reunião no Planalto, defendeu a prisão de "vagabundos", a começar pelo STF.

1 O presidente Da Associação dos Municípios do Maranhão (Famem), Erlanio Xavier enviou comunicado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pedindo o adiamento das eleições municipais de 2020, com a coincidência de todos os mandatos em 2022.

2 Num contundente discurso de posse no TSE, o ministro Luís Roberto Barroso, mandou recados a torto e a direito: a Bolsonaro, a Abraham Weintraub e aos partidos políticos. As eleições para 5.570 prefeitos e 57.942 vereadores serão em 2020.

3 Recém-saído do sufoco no enfrentamento da Covid-19, que o fez amargar mais de uma semana de UTI, o deputado federal Aluísio Mendes (PSC) virou relator e responsável pela aprovação do projeto que institui mudanças na estrutura funcional da Polícia Federal. Ele joga duplo. É aliado de Wilson Witzel e também de Jair Bolsonaro.

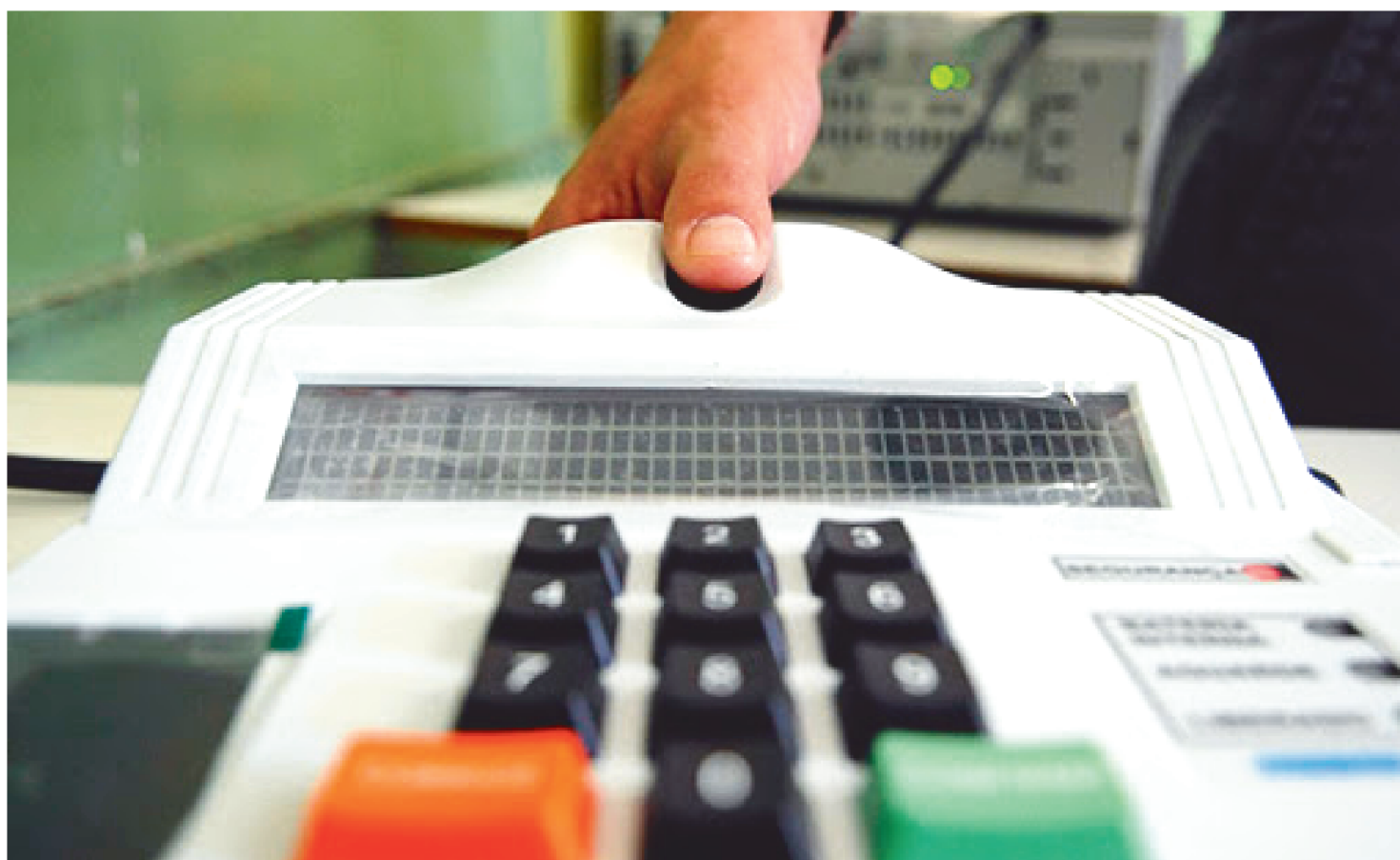
Tá ligado

Projeto do senador Weverton Rocha, aprovado ontem, proíbe, nacionalmente, o desligamento de serviços públicos como água e energia elétrica nas sextas-feiras, fins de semana e vésperas de feriados. Vai a sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Projetando incerteza

Sob a presidência do jornalista e professor Franklin Douglas, o PSOL promoveu reunião para debater o calendário eleitoral de 2020 e o contexto quase certo do adiamento para seis de dezembro. Até a lista de candidato a vereador foi definida no encontro.

MP defende que eleição não seja adiada



CASO SEJA DE FATO INEVITÁVEL, O PREFERÍVEL É QUE O ADIAMENTO SE DÊ POR NO MÁXIMO 30 DIAS

O vice-procurador-geral Eleitoral, Renato Brill de Góes, enviou hoje (26) manifestação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em que defende o não adiamento das eleições municipais de outubro por causa da pandemia do novo coronavírus.

Em parecer de 121 páginas, Brill de Góes cita estudos de universidades de Singapura, EUA e Brasil que preveem uma estabilização da pandemia de covid-19 entre o fim de julho e o início de agosto, ainda antes do início da campanha eleitoral.

"Diante de tal contexto, entende-se que a curva preditiva de tais estudos permite sejam mantidas as datas estabelecidas no art. 29, II, da Constituição Federal para a realização das eleições, afastando-se a hipótese de seu adiamento", escreveu ele.

Qualquer alteração no calendário eleitoral deve ser feita em última hipótese, defendeu o vice-PGE. Caso seja de fato inevitável, o preferível é que o adiamento se dê por no máximo 30 dias, de modo a permitir a diplomação dos eleitos ainda em 2020, argumentou.

A diplomação é necessária para que os eleitos possam assumir os mandatos em 1º de janeiro, conforme prevê a Constituição, algo que o vice-PGE entende ser imprescindível diante "da impossibilidade de prorrogação dos mandatos em curso".

O vice-PGE escreveu ser inviável "defender a prorrogação de mandatos, seja por qual tempo for, ainda que diante de uma situação extrema com a pandemia que ora se apresenta".

Brill de Góes mencionou ainda que,

em nome dos princípios democráticos, diversas eleições foram realizadas em momentos extremos ao longo da história. Entre outros exemplos, ele citou pleitos ocorridos nos Estados Unidos e no Brasil no contexto da pandemia de gripe espanhola, entre os anos 1918 e 1920. A manifestação completa pode ser lida aqui.

Para que haja qualquer mudança no calendário eleitoral, é preciso a aprovação de uma proposta e emenda constitucional (PEC) no Congresso. O novo presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, tem pregado o diálogo constante com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), para encontrar a solução que melhor preserve a saúde dos eleitores.



Prefeito Edivaldo investe em mobilidade urbana com construção de pontes em bairros da cidade

Obras eram reivindicações antigas das comunidades que terão mais qualidade de vida após a conclusão dos trabalhos que integram o programa São Luís em Obras; nos locais, operários seguem regras para prevenção à Covid-19

A Prefeitura de São Luís, tomando os devidos cuidados indicados pelas autoridades de saúde quanto à prevenção da Covid-19, avança com o plano estratégico de construção de pontes de concreto armado em vários pontos da cidade como Recanto Verde, São Cristóvão e, nesta semana, serão iniciadas as perfurações no solo para construção das fundações da ponte do Maracanã. Estas ações integram o programa São Luís em Obras, idealizado pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior, que tem impactado a cidade com ações estruturantes, como reforma de praças, mercados, asfaltamentos, drenagem, entre outras.

“Nossa gestão tem trabalhado para melhorar a qualidade de vida da nossa população e o programa São Luís em Obras é uma ferramenta importante neste sentido. Um dos eixos do programa são as construções de pontes, reivindicações antigas e importantes das comunidades, pois propicia a ligação entre bairros, facilitando o trânsito de pessoas e também de veículos, auxiliando o sistema viário das grandes avenidas, desafogando o trânsito em horários de grande movimentação”, ressaltou o prefeito Edivaldo.

Uma das obras mais adiantadas, no momento, é a Ponte do Baixão, localizada no final da Avenida 2, no bairro Jardim São Cristóvão. A ponte transpõe um trecho do Rio Paciência, que tem servido como canal de escoamento pluvial e que anualmente recebe grande fluxo de enxurra-



da, vindo de vários bairros adjacentes.

Na Ponte do Baixão, a Prefeitura já concluiu a estrutura de fundação, que é toda em concreto armado. Também está terminada a construção da parede de concreto de uma das cabeceiras da ponte, adjacente à Avenida 2. A próxima etapa é a parede lateral da cabeceira restante, para ligação com a Avenida Paulo VI, sobre o trecho do Rio Paciência.

O projeto prevê uma estrutura com 10 metros de extensão e passeio para pedestres nas duas laterais. Também está previsto o asfaltamento das duas avenidas e outras vias do entorno e implantação de tubulação para drenagem da água das chuvas. A obra vai permitir maior fluidez no trânsito, garantido mobilidade para moradores e para quem trafega pela região da Cidade Operária, São Raimundo e São Cristóvão. Na zona rural de São Luís, ao longo da rodovia BR-135, a Prefeitura está construindo uma ponte de concreto no bairro que transpõe um riacho (afluente do Rio da Prata), interligando os bairros Vila

Itamar e Recanto Verde, facilitando o tráfego de pessoas e veículos, acabando com um problema de décadas na região: a falta de acessibilidade.

No local já foi concluída a fase de terraplanagem e será iniciada a construção das fundações, com a cravação das estacas de concreto armado medindo entre 6 a 8 metros de comprimento cada. A máquina bate-estaca está sendo instalada no local nesta semana.

A Ponte do Recanto Verde será construída em concreto armado com 36 metros de extensão e 10,5 metros de largura, com passeio para pedestre nos dois sentidos e drenagem pluvial. O projeto prevê ainda asfaltamento de vias e outras melhorias na região.

A Prefeitura também deve iniciar nesta semana a cravação de estacas da ponte que está construindo no bairro Maracanã. No local, também já concluída a limpeza do terreno e terraplanagem e as equipes estão preparando a máquina bate-estaca para dar início às fundações da estrutura.

OAB MARANHÃO LANÇA CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO E APOIO ÀS MULHERES QUE SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A realidade de violência contra a mulher no Brasil e no Maranhão foi agravada em decorrência do isolamento social gerado pela pandemia do Coronavírus. Ciente desse cenário e atenta às necessidades da sociedade, a OAB Maranhão, por meio da Comissão da Mulher e da Advogada da Seccional e das Comissões da Mulher e da Advogada das Subseções, lança uma campanha para conscientização e apoio às mulheres que são vítimas de violência doméstica.

No Maranhão, de janeiro a abril de 2020, os dados oficiais apontam que houve uma redução no número de Boletins de Ocorrência e um leve aumento na quantidade de Autos de Prisão em Flagrante Delito (APF) e Medidas Protetivas de Urgência (MPU). De acordo com a Delegacia Especial da Mulher de São Luís, foram registrados 504 Boletins de Ocorrência em janeiro e 345 em abril; e Medidas Protetivas de Urgência foram expedidas 28 em janeiro e 38 no mês de abril.

Apesar dos números oficiais apontarem uma redução do número de casos de violência doméstica em relação aos meses anteriores, os órgãos e instituições de apoio às mulheres em situação de violência alertam que os números oficiais podem estar escondendo a realidade atual, pois o distanciamento social causado pela pandemia do Coronavírus obriga as vítimas a conviverem 24 horas com seus agressores e ficarem distantes de familiares e amigos.

Dessa forma, a Seccional Maranhense pretende levar informações sobre as espécies de violência a que as mulheres podem ser submetidas, além de indicar onde e como podem encontrar ajuda.

Por meio dos canais on-line da OAB/MA e das Comissões da Mulher da Advogada de cada Subseção será publicado conteúdo informativo para ajudar as vítimas a romperem o silêncio e conseguirem encerrar o cenário de violência, além de evitar que a situação seja agravada e resulte em feminicídio, que representa a forma extrema de ódio e repulsa às mulheres, gerando perseguição e morte delas em razão do gênero.

Ainda como parte da campanha, a OAB/MA e as subseções estão se mobilizando para buscar parceiros para a doação de alimentos para instituições de apoio a mulheres em situação de violência no estado do Maranhão. Um dos parceiros é o Conselho do Maranhão que está realizando a campanha de doação de alimentos #juntosparaajudar e doará uma parte para instituições indicadas pela Comissão da Mulher e da Advogada da OAB/MA.

DADOS SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Em 2019, o número de casos de feminicídio no Brasil teve um aumento de 7,3% em relação ao ano de 2018. Isso quer dizer que uma mulher foi morta a cada 7 horas, em média, pelo simples fato de ser mulher.

No Maranhão, esse índice cresceu em relação ao ano anterior, fazendo o estado atingir a marca de 1,4 mortes para cada 100 mil habitantes em 2019, ficando acima da média nacional, que é de 1,2 para cada 100 mil habitantes. Ao todo, 52 casos de feminicídio e 102 assassinatos de mulheres classificados como homicídio em 2019.

Esses números fizeram o Maranhão ocupar a 5ª posição no ranking dos estados da região nordeste mais violentos para mulheres, ficando atrás de Alagoas (2,5), Sergipe (1,8), Paraíba (1,8) e Piauí (1,7). O levantamento é do Monitor da Violência, uma parceria do site G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

FEDERAÇÃO MARANHENSE DE SURF
ORGÃO MÁXIMO DO SURF NO MARANHÃO
FILIAL DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SURF - CBSURF
 CNPJ: 27.664.189/0001-73
 EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 ASSEMBLEIA GERAL ELEITIVA

São Luís 26 de maio de 2020
 O Presidente da FEDERAÇÃO MARANHENSE DE SURF, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o Artigo 15 - b e Artigo 320 do Estatuto da Entidade, convoca as Associações Filiadas ou seus respectivos representantes para participar da Assembleia Geral Eletiva, a ser realizada na Rua V-9, 15 - Parque Shalon, em São Luís, capital do Maranhão, do dia 05 de junho de 2020, às 19:00 horas, em primeira convocação, com maioria absoluta de seus membros, e em segunda e última convocação às 20:00 horas com qualquer número (Art. 20 do Estatuto), com o seguinte ordem do dia: 1) Eleição dos cargos eletivos da FEMASURF (Presidente, vice-presidente e Conselho Fiscal); 2) Posse dos membros eleitos e da Diretoria da FEMASURF no quadriênio (2020 - 2024). As chapas interessadas em concorrer às eleições devem inscrever-se no seguinte endereço: Rua V-9, 15 - Parque Shalon, em São Luís, capital do Maranhão, CEP: 65020-610, no período de 26 de maio a 03 junho de 2020, das 09:00 horas às 17:00, de segunda a sexta-feira. Igualmente, informamos que todas as Associações filiadas a Federação Maranhense de Surf FEMASURF, estão em condições legais de participar da supra referida Assembleia Geral Ordinária.
 São Luís, MA, 26 de maio de 2020.

Alex Arouche
 Presidente

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES-EMSERH
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 011/2020 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 128.750/2019 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de álcool em gel e dispensador em regime de comodato para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço por Item.

DATA DA ABERTURA: 11/06/2020 às 09h, horário de Brasília/DF.

Local de Realização: Sistema Licitações-e e www.licitacoes-e.com.br

O Edital e demais informações estão disponíveis em www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Caihu, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails csl@emserh.ma.gov.br e/ou lauro.costa@emserh.ma.gov.br ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 22 de maio de 2020.
 Lauro César Costa
 Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 04/2020

A Prefeitura Municipal de Brejo de Areia-MA, CNPJ: 01.612.318/0001-96, através da CPL, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade Tomada de Preço nº 04/2020, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de recuperação de estrada vicinal no município de Brejo de Areia MA, na forma da Lei nº 8.666/93, lei complementar 123/06, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie no dia 16/06/2020 às 09:00 horas. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua da Assembleia de Deus, 06 - Centro Brejo de Areia/MA, onde poderão consultar o edital e seus anexos gratuitamente, em horário comercial das 08:00h às 12:00h. Brejo de Areia/MA, 22 de maio de 2020. IVANUSA CARVALHO SILVA Presidente da CPL

ESTADO DO MARANHÃO
MUNICÍPIO DE SÃO ROBERTO
PODER EXECUTIVO
 CNPJ: 01.612.348/0001-00
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROBERTO - MA

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2020 - Sistema de Registro de Preços (SRP). Processo Administrativo nº 01.2003/2020. A Prefeitura Municipal de São Roberto - MA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, torna público para conhecimento dos interessados que estará realizando licitação na modalidade Pregão, na forma Presencial, para REGISTRO DE PREÇOS, do tipo Menor Preço por Item, objetivando a contratação de empresa para o futuro e eventual prestação de Serviços de limpeza, fossa e desinfestação para atender as necessidades das Secretarias Municipais, em conformidade com o Termo de Referência disposto no Anexo I do edital, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/02, Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, Decretos Municipais nº 004/2017 e 005/2017 e subsidiariamente as disposições da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e as condições do Edital à realizar-se às 10:00 horas do dia 09 de Junho de 2020. A sessão pública de julgamento será realizada na sala da Comissão Permanente de Licitação - CPL, situada à Praça dos Dois Poderes, S/N, Centro, São Roberto - MA, no dia, hora e local citados, em que serão recebidos os envelopes de proposta e habilitação. O Edital e seus anexos estão à disposição de interessados no mesmo endereço para consulta gratuita de 2ª a 6ª, das 08:00 às 12:00 horas. Esclarecimento adicional no mesmo endereço e através do E-mail: cplsaoroberto@gmail.com. São Roberto (MA), 22 de Maio de 2020. Cleudiane Alexandre de Souza - Secretária Municipal de Educação.

Prefeitura Municipal de Buriticupu
 CNPJ: 01.612.525/0001-40
 Rua São Raimundo, 01 - Centro.
 CEP: 65.393-000

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 007/2020. A Prefeitura Municipal de Buriticupu - MA, através do Presidente da Comissão Permanente de licitação, nomeado pela Portaria nº 248/2019 de 19/09/2019, torna público o resultado da Licitação, Tomada de Preços nº 007/2020 tendo por objeto: Contratação de empresa especializada para execução de reformas e ampliações das unidades de saúde do município de Buriticupu/MA, feita no critério menor preço por lote, sagrando-se vencedora a Empresa JKF CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 21.572.395/0001-77 com o valor de R\$ 949.724,18 (Novecentos e quarenta e nove mil, setecentos e vinte e quatro reais e dezoito centavos), estando de acordo com a Lei nº 8.666/93. Buriticupu-MA. 16 de abril de 2020. FABIANO DE JESUS BARBOSA FERREIRA - Presidente CPL.

O IMPARCIAL
O JORNAL
MAIS ACESSADO
DO MARANHÃO

7,6 Milhões de acessos
1,8 Milhão de usuários

São Luís, quarta-feira, 27 de maio de 2020

ALCÂNTARA

Acordo acelera lançamentos no CLA



RAIMUNDO BORGES
Com informações do CLA

Já está em vigência uma importante medida administrativa para por em funcionamento, com aluguel das instalações do Centro de Lançamento de Alcântara. No último dia 12 foi celebrado acordo de cooperação entre a Força Aérea Brasileira (FAB) e a Agência Espacial Brasileira (AEB). O documento define as etapas de implantação e operação do futuro Centro Espacial de Alcântara (CEA), no Maranhão.

A assinatura do acordo é um dos passos para viabilizar o lançamento de veículos espaciais não militares empregando o CEA. De acordo com o Presidente da AEB, engenheiro Carlos Augusto Teixeira de Moura, a cooperação dá início à fase de contato com empresas interessadas em utilizar as instalações de Alcântara para as atividades na área espacial. “Esse acordo estabelece claramente quais são os limites de atuação de cada Instituição”, explicou ele.

A AEB faz o trabalho inicial e cuida do licenciamento e, a partir disso, entrega o processo para o Comando da Aeronáutica, responsável para estabelecer os contratos. “É um passo importante para o início das atividades não militares em Alcântara”, disse. Carlos Moura já vinha atuando, antes de assumir o comando da AEB, em diversas atividades de cooperação, como estudos prospectivos com organizações internacionais para utilização do CLA, desenvolvimento de regulamentos de segurança espacial, desenvolvimento e implantação de infraestrutura geral do Centro de Alcântara.

O documento que celebra o Acordo foi assinado, em Brasília, pelo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos Augusto Amaral Oliveira; pelo Presidente da AEB, Carlos Augusto Teixeira de Moura; e pelo Presidente da Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais (CCI-SE), Major-Brigadeiro do Ar Paulo Roberto de Barros.



Participaram, ainda, do ato o vice-chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Major-Brigadeiro do Ar Sérgio Roberto de Almeida; o chefe da Terceira Subchefia do Estado-Maior da Aeronáutica, Major-Brigadeiro do Ar João Campos Ferreira Filho; o vice-presidente da CCISE, Brigadeiro do Ar José Wagner Vital; o diretor de Transporte Espacial e Licenciamento da AEB, Brigadeiro do Ar Paulo Eduardo Vasconcellos; e o assessor Especial da Chefia de Logística e Mobilização do Ministério da Defesa, Brigadeiro do Ar Rogério Luiz Veríssimo Cruz.

O Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica disse que a cooperação firmada estabelece uma matriz de responsabilidades para a consolidação do CEA. “Isso permitirá que a gente possa, o mais rápido possível, ofertar a área de serviços que já temos disponível no atual Centro de Lançamento de Alcântara e, assim, concretizar o uso efetivo do Centro Espacial”, enfatizou o Tenente-Brigadeiro Amaral.

De acordo com o Presidente da AEB, a cooperação dá início à fase de contato com empresas interessadas em utilizar as instalações de Alcântara para as atividades na área espacial. “Esse acordo estabelece claramente quais são os limites de atuação de cada Instituição. A AEB faz o trabalho inicial e cuida do licenciamento e, a partir disso, entrega o processo para o Comando da Aeronáutica para que estabeleça os contratos. É um passo importante para o início das atividades não militares em Alcântara”, disse.

Entendendo o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas

Em 2019, foi assinado pelo Governo Brasileiro e pelos Estados Unidos em cerimônia oficial, em Washington, o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST) entre os dois países. Por meio desse acordo, os Estados Unidos autorizam o Brasil a lançar foguetes e espaçonaves, nacionais ou estrangeiras, que contenham partes tecnológicas americanas. Em contrapartida, o Brasil garante a proteção da tecnologia americana contida nesses artefatos.

Atualmente, aproximadamente 80% dos equipamentos espaciais do mundo possuem algum componente norte-americano. Por isso, o AST se mostra imprescindível para que o Centro Espacial de Alcântara entre no mercado global de lançamentos de cargas ao espaço. É do interesse do Brasil fomentar este tipo de atividade comercial, pois gerará recursos substanciais para o desenvolvimento local, regional e para o Programa Espacial Brasileiro.

Enfrentamento à COVID-19 em Alcântara

Por outro lado, diante da gravidade da crise do coronavírus, a Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), realizam desde a semana passada, uma Ação Cívico-Social “Quarentena Solidária”. O objetivo é de oferecer apoio à população alcantarenses no enfrentamento à COVID-19.

São mais de seis toneladas de produtos de higiene e limpeza, num total de 500 kits entregues às famílias de sete agrovilas – assentamentos agrícolas – criadas por

ocasião da instalação do CLA na década de 80. Cada kit entregue contém detergentes, desinfetantes, sabão em pó, sabonetes, álcool 70% e outros itens essenciais nas medidas pessoais de prevenção ao novo coronavírus, assim como, também, cestas básicas.

No primeiro dia da ação, 131 famílias das agrovilas, Espera Ponta Seca e Cajueiro receberam as doações. No domingo, 17/05, mais 101 famílias foram atendidas com a entrega dos kits nas agrovilas Só Assim e Pepital. As agrovilas Marudá e Peru também foram contempladas esta semana.

Como parte da ação entre AEB e CLA, a população alcantarenses também receberá campanhas de doação de sangue, para o Hemocentro de Pinheiro (MA), município polo da região, e de vacinação contra a Influenza A (H1N1). “É de grande importância a ação porque as comunidades das agrovilas possuem pessoas que passam por dificuldades, ainda mais em um momento como esses. As comunidades estão preocupadas. Algumas, se isolando, adotando medidas para tentar evitar o contágio”, observou Josenilson Diniz Torres, Presidente da Associação da agrovila “Só Assim”.



“Em um contexto mundial tão difícil, sobretudo para as comunidades mais carentes e vulneráveis, é fundamental a concentração de esforços das entidades públicas no enfrentamento da COVID-19”.

Nós da AEB, em conjunto com o CLA e demais organizações militares da Além do CLA participam da ação cívico-social o Grupamento de Apoio de Alcântara (GAP-AK), com apoio e suporte logístico, e o Esquadrão de Saúde de Alcântara (ES AK), com triagens, orientações médicas, aferição de pressão arterial e de temperatura.

São Luís, quarta-feira, 27 de maio de 2020

CRIME NO CALHAU

Suspeito de assalto a cinema preso "de novo"

Polícia cumpriu mandado de prisão contra uma pessoa suspeita de envolvimento no assalto ao cinema de um shopping localizado no bairro do Calhau

SAULO DUAILIBE

Após investigações, a Polícia Civil, através de investigadores da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), Seccional Sul, cumpriu mandado de prisão contra uma pessoa suspeita de envolvimento no assalto ao cinema de um shopping localizado no bairro do Calhau, em São Luís.

A prisão do suspeito se deu em cumprimento a mandado de prisão preventiva contra uma pessoa conhecida no mundo do crime pela alcunha de "Morcegão". Ele foi preso pelo crime de roubo qualificado, tipificado no dia Art. 157, §2.º, II, e §2-A, I, do CPB, praticado no dia 9 de outubro do ano passado.

De acordo com informações policiais, o delito aconteceu por volta das 22h40, quando, junto com um comparsa, que também foi identificado pela polícia e preso pouco tempo depois, munidos com armas de fogo, invadiram a administração do cinema, renderam funcionários e foram direto no cofre.



OS SUSPEITOS INVADIRAM O CINEMA, RENDERAM FUNCIONÁRIOS E FORAM NO COFRE

ingressos já impressos.

Ambos foram identificados pelas câmeras de segurança do estabelecimento.

O primeiro suspeito foi preso em estado de flagrante ainda, mas Morcegão conseguiu escapar do cerco da Polícia Civil, e se manteve escondido até a sua prisão, no dia 26 de abril deste ano.

Ele foi detido em operação realizada pela Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), no Povoado Rancho Papouco, no município de Baca-

beira, distante cerca de 55km da capital maranhense.

O suspeito integrava uma associação criminosa, formada por quatro outros bandidos, que atuava roubando postos de combustíveis na região metropolitana de São Luís.

O preso estava custodiado na Unidade Prisional de São Luís – UPLS 6, onde teve sua prisão cumprida pela Supervisão de Áreas Integradas Sul-Seccional Sul, que estava à frente das investigações, junto com o 9º DP – Delegacia Distrital do São Francisco.



Crime e prisão

A ação criminosa rendeu aos bandidos a quantia de R\$ 7.400, além de

BALSAS

Doses de vacina contra febre aftosa são fiscalizadas



A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA TERÁ INÍCIO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 1º, EM TODO O MARANHÃO

A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED-MA) realizou a fiscalização do recebimento de 111 mil doses de vacina contra febre aftosa em uma casa de revenda agropecuária em Balsas.

A Unidade Local de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAV) da AGED em Balsas foi responsável por fazer a conferência de vacinas.

De acordo com o fiscal estadual agropecuário Karlos Yuri Fernandes, durante a ação foram checadas a quantidade de doses que chegaram, o laboratório, partidas, fabricação e validade do produto, conforme informações da Nota Fiscal do laboratório. Além disso foram averiguadas as condições de armazenamento e temperatura, que deve estar entre 2 e 8 graus

Celsius.

"Todas as vacinas chegaram em condições adequadas e aptas e foram liberadas para comercialização. A fiscalização no recebimento da vacina é a forma pela qual o produtor pode ter a certeza que está adquirindo uma vacina adequada e que vai garantir a imunidade do seu rebanho", explicou Yuri.

Na regional de Balsas existem 10 revendedoras veterinárias que estão autorizadas para a venda de vacina contra a febre aftosa.

A estimativa é de vacinar 100% do rebanho de bovinos e bubalinos, que conta com aproximadamente 700 mil animais, compreendidos nos 13 municípios que compõem a regional de Balsas no sul do Estado.

Vacinação e comprovação

A primeira etapa da campanha de vacinação contra febre aftosa será realizada de 1º a 30 de junho. Bovinos e bubalinos de todas as idades devem ser vacinados durante essa etapa. Após a vacinação, o criador tem até o dia 31 de agosto para fazer a comprovação da vacinação de seu rebanho no escritório da AGED em que sua propriedade está cadastrada.

A AGED recomenda que o produtor não deixe para fazer a comprovação no prazo final estipulado, pois deve-se evitar a aglomeração nos escritórios da Agência. Para isso, a AGED vai oferecer o atendimento agendado nos escritórios e também a opção online, bastando acessar o site da Agência no www.aged.ma.gov.br.

TIMON

Especialista em roubar caminhonetes é preso



O SUSPEITO ROUBOU UMA TOYOTA HILUX EM TIMON

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil do Maranhão, através do 2º Departamento Policial de Timon, efetuou a prisão de um jovem de 24 anos, no bairro Mangueira, em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz da Central de Inquiridos de Teresina, capital do Piauí, por Crime de Roubo e associação criminosa.



De acordo com a polícia, o preso é considerado de alta periculosidade, especialista em roubo de carros, principalmente caminhonetes, sendo que recentemente em Teresina foi atingido com um disparo de arma de fogo feito por uma vítima durante o roubo de uma Hilux.

O preso foi encaminhado para Central de Flagrantes de Timon e em seguida será recambiado para a Capital Piauiense onde ficará à disposição da Justiça.

RISCOS

DPE pede liberdade a gestantes e mães



GRÁVIDAS E LACTANTES SÃO VULNERÁVEIS À COVID-19

A Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA), por meio do Núcleo de Execução Penal (NEP), e outras 15 Defensorias Públicas Estaduais do Brasil impetraram habeas corpus coletivo, com pedido liminar, no Supremo Tribunal Federal (STF), para concessão de liberdade provisória ou prisão domiciliar todas as mulheres presas gestantes, puérperas e lactantes (mães de crianças de até dois anos de idade) durante a pandemia provocada pelo novo coronavírus. O pedido foi realizado no último dia 22 de maio.

As Defensorias Públicas alegam, no petição, o rápido avanço da pandemia em território nacional e o risco do cárcere, enquanto em ambiente fechado e aglomerado, para essas mulheres, tendo em vista que as grávidas, puérperas ou lactantes são especialmente vulneráveis à Covid-19.

Para garantir a segurança das mães, dos nascituros e das crianças envolvidas nessas condições, as Defensorias requereram a concessão de liberdade provisória, ou ao menos a prisão domiciliar, a todas aquelas que estão presas preventivamente, e a prisão domiciliar ou regime aberto domiciliar para todas que já estejam cumprindo pena por decisões condenatórias transitadas em julgado ou não.

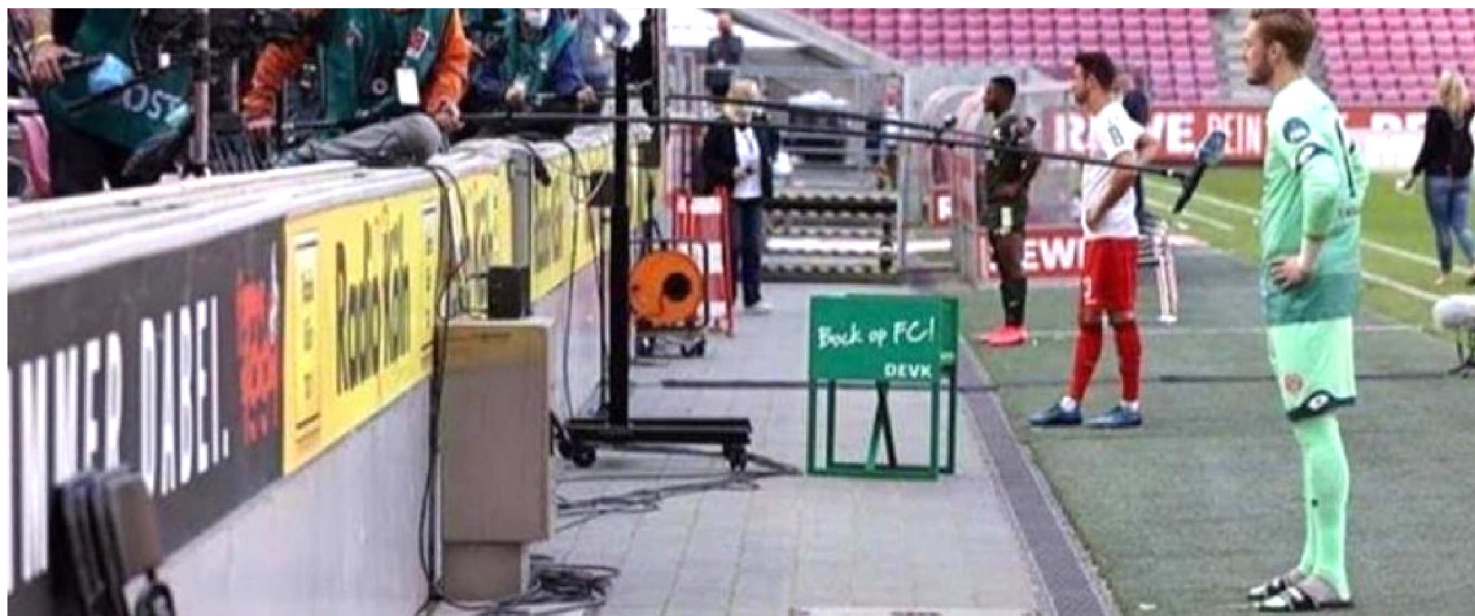
Além da situação de emergência em razão da pandemia, os requerentes destacam os riscos a gravidez e da maternidade dentro do sistema prisional, ressaltando questões como a insalubridade das unidades, a falta de assistência médica e o rompimento abrupto do vínculo entre mãe e bebê seis meses após o nascimento da criança. De acordo com documento do Ministério da Justiça e Segurança Pública, emitido por meio de ofício no dia 06/05/2020, fruto de um levantamento feito nas 27 unidades da federação, ainda existem 208 mulheres grávidas presas em todo o país, 44 puérperas e 12.821 mães de crianças menores de 12 anos de idade, sendo muitas destas últimas ainda lactantes.

São Luís, quarta-feira, 27 de maio de 2020

FUBETOL NO BRASIL

Apenas 40 pessoas por delegação em estádios

Retomada de partidas se inspira na Alemanha e deve diminuir para um jogador por time a cada doping. Times devem usar máscaras e ficar até 40 minutos no vestiário



Em elaboração desde abril pela CBF, o protocolo nacional de volta ao futebol se inspira na liga alemã e terá regras rígidas para o dia do jogo em estádio. O documento prevê credenciamento, em lista elaborada por médico de cada equipe, de no máximo 40 pessoas permitidas para o local de jogo – entre ônibus da delegação, uma van da rouparia e um veículo de passeio.

Será responsabilidade dos clubes conferir o estado epidemiológico de cada um que chega ao estádio, “com ênfase na condição olfativa e aferição de temperatura com termômetro de infravermelho”, como diz um trecho do documento. O regulamento para os clubes trata também de cuidados no vestiário. Cada um deve usar máscaras (ou “face shield”, aquela máscara com tampo de plástico na frente) e

ficar o menor tempo possível dentro do vestiário – limite recomendado de 40 minutos.

Sobre a arbitragem, a CBF, que pretende fazer testes em todos profissionais envolvidos, quer o VAR em funcionamento em suas competições. A ferramenta foi aprovada no Conselho Técnico da Série A e conta com apoio particular do presidente Rogério Caboclo, defensor do sistema apesar dos custos envolvidos e de envolver maior número de pessoas dentro do estádio. Vai caber à Comissão de Arbitragem da CBF fazer seu inquérito epidemiológico para credenciamento da equipe de arbitragem.

A proposta da CBF é de redução do número de testes antidoping. Ao invés de dois por time, um de cada equipe, para diminuir o número de envolvidos na sala de controle. Inicialmen-

te, se debateu excluir o controle de doping, mas o tema foi revisto e esta alternativa foi estudada.

Entrevistas à distância

O futebol como conhecemos hoje vai ser bem diferente. O protocolo prevê acesso ao campo a reduzido número de câmeras, ficando fotógrafos, jornalistas e radialistas, também em acesso reduzido, na tribuna de imprensa, respeitando distanciamento de dois metros para cada posição.

Cena comum na Alemanha, os jogadores vão falar para microfones pendurados em cabos de apoio de TV, sem a presença do repórter no gramado. As entrevistas coletivas serão virtuais, operadas por assessores de imprensa dos times. Gandulas e maquiadores – com limite de 10 – deverão higienizar as mãos com álcool gel e cobrir o rosto com máscaras e “face shield”.

NÚMEROS

Fla teve mais de 25% do elenco com Covid-19

Trinta e quatro atletas à disposição de Jorge Jesus. Um quarto deles com risco reduzido de contaminação pela Covid-19. Esta é a matemática do Flamengo que entrou em sua segunda semana de treinamentos no Ninho do Urubu. A terceira bateria de exames indicou que os últimos dois jogadores de quarentena não têm mais o vírus, totalizando nove curados.

À primeira vista, a matemática pode parecer complicada. O fato é que nove atletas do Flamengo foram contaminados pela Covid-19 desde o jogo com a Portuguesa, dia 14 de março, em um Maracanã já com portões fechados como protocolo de segurança. Desses, dois permaneceram de quarentena até o último fim de semana.

Com a realização novos exames sorológicos na segunda-feira, o clube diagnosticou que ambos estão curados e se juntam aos outros sete que apresentam o chamado IgG positivo com IgM negativo, indicando que o organismo já produziu anticorpos para a doença.

Significa que os nove (26,5% do elenco) já tiveram contato com a Co-



TÉCNICO JORGE JESUS TEM TODOS OS JOGADORES À DISPOSIÇÃO NESTA SEMANA

vid-19 e têm menor risco de novo contágio e de transmissão. Por mais que ainda não exista comprovação da imunização dos contaminados já curados, a percepção dos médicos é de que, no mínimo, o risco de reincidência é reduzido.

Estudos indicam que a partir de 70% de IgG positivo em uma microsociedade, os protocolos de segurança podem ser reduzidos, visto que a chance de contaminação é menor. É a

chamada imunidade de rebanho, quando a incidência de circulação do vírus neste ambiente é mínima, tornando os presentes em protegidos.

De volta aos trabalhos desde a segunda-feira, 11 de maio, o elenco do Flamengo tem cumprido protocolos de segurança no dia a dia do CT. Os jogadores não circulam em vestiários, têm veículos higienizados na entrada do Ninho e se trocam em quartos individuais no hotel de concentração.

FÓRMULA 1

Equipes só poderão ter 80 funcionários por corrida

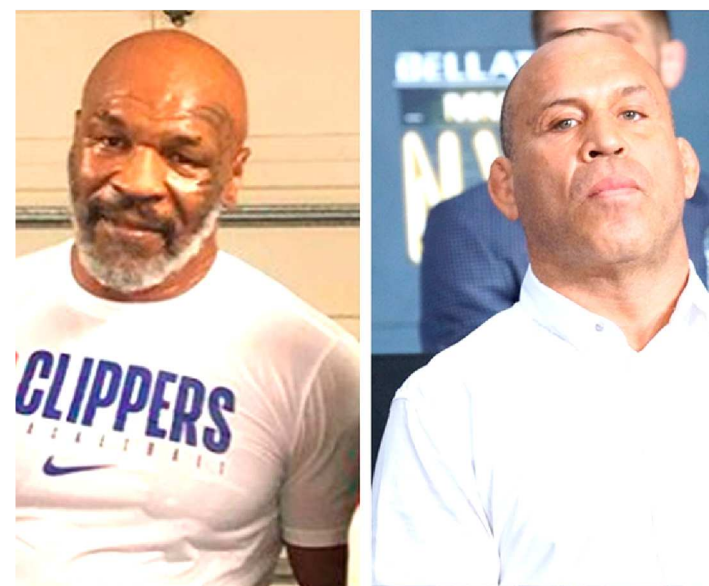


As dez equipes de Fórmula 1 só poderão enviar 80 funcionários aos grandes prêmios que forem considerados eventos “fechados” na temporada 2020. A intenção é reduzir a possibilidade de transmissão ou contágio de coronavírus por parte dos envolvidos com as corridas. O número é reduzido na comparação com o normal de uma corrida. A Fórmula 1 chegou a esse número de 80 pessoas por equipe após um estudo liderado pelo presidente da Comissão Médica da FIA, o francês Gerard Saillant.

LUTADO ANO

Wanderlei aceitou R\$ 54 milhões para enfrentar Tyson

O Bare Knuckle Fighting Championship quer fazer uma luta entre Mike Tyson e Wanderlei Silva, e agora o lutador brasileiro está a bordo também. A lenda do MMA admitiu ao Combate.com que recebeu uma oferta de US\$ 10 milhões (cerca de R\$ 54,4 milhões) da organização por uma luta contra a lenda do boxe, e aceitou. “Parece que ofereceram 20 (milhões de dólares, ou R\$ 108,8 mi) para o cara, então pedi a metade. Disseram, “Por 10 (milhões) você faz?” Poxa, 10 e uma pequena porcentagem do pay per view, né... Isso aí, os caras fazem essa oferta baseada em estudo, os caras não são loucos. Fazem estudo de mercado e veem a possibilidade de venda, e essa é uma luta que pode se pagar em sabe-se lá quantas vezes”, contou Wanderlei Silva em entrevista por telefone.



Parece que ofereceram 20 milhões de dólares, ou R\$ 108,8 milhões para o cara, então pedi a metade

O confronto ainda não teria uma data para acontecer, mas Wand está pronto para lutar; ele se mantém treinando em sua academia particular, em Curitiba, onde também vem preparando seu filho Thor para um treino-luta de boxe. No Bare Knuckle, as lutas são disputadas sem luvas e sem bandagens nas juntas dos dedos, com regras de boxe modificadas – por exemplo, é permitido golpes no clinche e domínio da nuca, e o ringue é circular, não quadrado.

Wanderlei Silva, 43, não luta desde agosto de 2018 – o que ainda seria muito menos tempo que Tyson, 53, que não entra no ringue desde 2005 – mas acredita estar em ótima fase para retornar aos combates, e se mostrou muito confiante para enfrentar o homem que já foi considerado o peso-pesado mais assustador do planeta. “Um repórter me perguntou: Como você acha que seria uma luta com o Tyson? Eu que te pergunto, como você acha que seria uma luta do Wanderlei Silva contra o Mike Tyson? O que você pode esperar? Eu fiquei muito animado, sabe. Estou me sentindo super bem, estou com 98kg, estou magro, estou me sentindo bem, com uma vitalidade de garoto. Tudo está culminando para isso. Da minha parte, 100% de chance de sair. Só não sei se ele não quiser!”.



Estou me sentindo super bem, estou com 98kg, estou magro, estou me sentindo bem

Apesar da oferta, Wanderlei não é o único nome especulado para enfrentar Tyson em seu potencial retorno aos combates. Veículos internacionais já mencionaram Shannon Briggs e Evander Holyfield como candidatos, e até um antigo rival do “Cachorro Louco”, Vitor Belfort, já foi cotado nas redes sociais. Mas o ex-campeão do Pride se vê como o candidato ideal para uma luta inesquecível.

SÉRIE

Cinco minisséries premiadas para ver

Entre as dicas estão produções com temas históricos apresentados sob novo ângulo, como Chernobyl

Algumas minisséries têm narrativas poderosas e fazem o público mergulhar em temas complexos. Outras mostram acontecimentos históricos apresentados sob um novo ângulo. Produções originais, disponíveis na HBO GO, que fizeram história e receberam os prêmios internacionais importantes, estão disponíveis no serviço de streaming da HBO. Confira cinco dicas:

1. Chernobyl

Episódios: 5

Aborda os acontecimentos ligados ao acidente nuclear na Ucrânia, em 1986, por meio das histórias de homens e mulheres que fizeram grandes sacrifícios para salvar a Europa de um desastre inimaginável. Chernobyl (foto) fez sucesso no mundo inteiro e recebeu prêmios, como o Globo de Ouro. A produção fomentou o turismo nos arredores da usina nuclear de Chernobyl.

2. The night of

Episódios: 8

Vencedora do Primetime Emmy, investiga um complicado caso de assassinato em Nova York com conotações culturais e políticas. A história gira em torno de Nasir "Naz" Khan, um estudante universitário paquistanês-norte-americano que busca ajuda jurídica após ser preso pela morte de uma garota que tinha acabado de conhecer.

3. Mildred Pierce

Episódios: 5

Com a vencedora do Oscar Kate



CHERNOBYL FEZ UM IMENSO SUCESSO MUNDIAL QUANDO FOI LANÇADA

Winslet e Evan Rachel Wood, é baseada no romance homônimo de James M. Cain, que também inspirou o filme Alma em suplicio. Recém-divorciada, Mildred Pierce é uma mãe jovem e trabalhadora que luta para sobreviver na época da Grande Depressão, nos Estados Unidos. Ela tem uma relação conturbada com a filha, que é ambiciosa e narcisista.

4. Olive Kitteridge

Episódios: 4

Baseada no romance homônimo ganhador do prêmio Pulitzer, da escritora Elizabeth Strout, a produção retrata os acontecimentos de uma pequena cidade da Nova Inglaterra ao longo de 25 anos, sob a perspectiva da

professora Olive (interpretada por Frances McDormand).

5. Big little lies

Episódios: 14

Inspirada no romance de Liane Moriarty. Vencedora do Emmy e do Globo de Ouro, é protagonizada por grandes atrizes, como Reese Witherspoon, Nicole Kidman, Shailene Woodley, Laura Dern e Zoë Kravitz. Explora o mito social da perfeição e suas contradições. Na pacata Monterey, na Califórnia, mães perfeitas, maridos bem-sucedidos, crianças adoráveis, casas bonitas: que mentiras serão contadas para manter as aparências desses mundos ideais?

LITERATURA

As memórias do sobrevivente Luiz Thunderbird



LUIZ THUNDERBIRD SE FORMOU EM ODONTOLOGIA, FEZ SUCESSO NA MTV E CRIOU DUAS BANDAS DE ROCK

Existia vida por trás dos aparelhos ligados na MTV. Muitas vidas, algumas tão ou mais instigantes do que a biografia dos próprios artistas entrevistados pela pioneira musical no país, reconhecida por formar uma geração de estrelas e de ouvintes nos anos 1990, mas que ninguém via. Até que o tempo faz seu trabalho, perdendo pecados, absolvendo delitos e deixando tudo mais leve para que o então VJ Luiz Thunderbird colocasse no papel as próprias memórias.

Thunder, de 59 anos, lança um livro com suas lembranças de forma cronológica, como uma biografia, passo a passo – dos primeiros anos ao som de jazz, MPB e do violão Di Giorgio Classic que ganhou de presente aos 8, e que conserva até hoje, aos planos que ainda pode fazer. Duas pontas preenchidas por períodos de euforia com pesadelos que não imaginou tão terríveis e sonhos com os quais nunca sonhou, como ter estudado odontologia e aberto um consultório para viver como dentista, ser VJ e formar uma banda em 1985, a Aerosol, e outra em 1986, Devotos de Nossa Senhora Aparecida, para dar vazão à paixão pelo rock and roll.

O livro se chama Contos de Thunder – A biografia, o mesmo nome do programa que ele apresentou em seu retorno à MTV, em 1996, às vésperas de sua visão com relação a algum futuro sem as drogas se tornar tão turva a ponto de fazê-lo simplesmente esperar pelo momento da morte.

Escrita com a colaboração dos jornalistas Mauro Beting e Leandro Iamin, a publicação rende uma história por si só. Thunder já pensava em lançar suas memórias desde 2010, quando estava "desiludido com a MTV e não conseguia ver um futuro". "Foi muito bom que as coisas tenham acontecido daquele jeito", diz Thunder. Um ano antes, ele havia conhecido Beting, que estava começando a escrever a biografia de Nasi, o vocalista do Ira!, com ajuda de Leandro Iamin. O VJ começou a narrar suas histórias a Beting e, juntos, realizaram encontros entre 2013 e 2016, quando o jornalista perdeu todas as gravações.

Sem o material gravado das lembranças, mas com cada linha delas na memória, Thunder resolveu escrever em primeira pessoa, recriando o pas-

sado com a ajuda dos irmãos, da mãe, de parentes, amigos e das pesquisas que pôde fazer. Quando havia reunido um bom calhamaço e refeito sua trajetória até 2014, perdeu tudo depois que o computador sofreu um colapso.

Revisão

Já tomando a publicação da própria história como questão de honra, Thunder começou tudo de novo. "Escrevi este livro quatro vezes", ele conta, dizendo que haveria ainda a quarta, no momento de fazer a revisão devolvida pela editora.

O tempo parece ter jogado a favor de Luiz Thunderbird. Mesmo em episódios mais drásticos, e em outros onde poderia usar o momento da publicação para se vingar dando nome aos bois, Thunder foi tão impetuoso consigo mesmo quanto criterioso a citar ou não nomes de terceiros. Ele pensa assim: "Esta é a minha história que quero contar, não sei se os outros que passaram por ela gostariam de aparecer. Não sei o que estão fazendo hoje, não sei se o cara que tomou ácido consigo quer aparecer tomando ácido no livro. Procurei, mesmo, não expor."

Cresce a busca por clássicos durante a quarentena



Desde o início da quarentena, as livrarias, bem como o restante do comércio, tiveram que fechar as portas. O mercado editorial também entrou em crise, com lançamentos adiados e incertezas para o futuro. Por outro lado, as vendas pela internet seguiram atendendo às necessidades de quem se apegou à leitura durante o confinamento. Passados dois meses do isolamento no Brasil, há registro de crescimento nas vendas on-line e uma procura especial por títulos conhecidos da literatura. Na Estante Virtual, plataforma on-line que reúne sebos e livrarias de todo o país, as vendas entre títulos literários nacionais e internacionais aumentaram 50% em abril, em comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo Erica Cardoso, gerente de comunicação e marketing da empresa. Depois de um momento inicial de queda nas vendas gerais, justificada pelo adiamento do semestre letivo universitário e seu consequente consumo de livros técnicos, o momento foi da literatura. "Agora, há uma retomada do crescimento das vendas no site, o que pode estar relacionado à maior adaptação das pessoas com a nova rotina em casa. Os leitores voltaram a se conectar com a leitura e estão procurando livros para desconstrair, aprender e desacelerar", diz ela.

Para a gerente, "a tendência é que as vendas de livros de literatura continuem em alta, principalmente com a entrada de novos leitores, pessoas que estão aproveitando o momento para se reconectar com a leitura". O maior aumento de visitas registrado pelo site foi de usuários entre 18 e 24 anos. Segundo as estatísticas, os clássicos e livros de história marcam presença entre os mais vendidos nos últimos meses. Abril e este mês de maio trouxeram para a lista dos "10 mais" História da riqueza do homem, de Leo Huberman (1936), o mais comprado até aqui, e Sapiens, de Yuval Noah Harari (2011).

Ambos os livros trazem explicações sobre a configuração econômica e social da humanidade. Também entraram na lista Cem anos de solidão e Amor nos tempos do cólera, do colombiano Gabriel García Márquez, assim como Agosto, de Rubem Fonseca. O autor brasileiro faleceu no último dia 15 de abril, e seu livro mais conhecido, que não estava entre os mais procurados daquele mês, é o nono mais vendido em maio.

Clássicos

Erica Cardoso salienta que, pela amplitude do acervo da Estante Virtual, seus números diferem de livrarias focadas em lançamentos. "Os clássicos sempre aparecem bem, mas alguns títulos tiveram mais força nesses últimos meses", diz ela. Talvez pelo contexto da pandemia, A peste (1947), de Albert Camus, cuja trama fala justamente sobre uma epidemia, apareceu em décimo lugar, em março, quando a quarentena começou no Brasil.

Neste mês, subiu para a sexta posição. Revolução dos bichos (1945), de George Orwell, permanece bem ranqueado desde antes da chegada da COVID-19 ao Brasil. Nesses dois meses, títulos mais recentes, que ajudam a refletir sobre a sociedade, também se destacaram. É o caso de Ideias para adiar o fim do mundo (2019), de Ailton Krenak, que surgiu entre os mais vendidos em abril e assim permaneceu no mês seguinte. Na lista publicada pelo site especializado no monitoramento do mercado editorial Publishnews, Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll, que não aparecia entre os 20 mais vendidos em março, foi o sétimo em abril e o quinto em maio, superando alguns títulos de autoajuda, sempre presentes nessa parte de cima da lista que considera livros de todos os gêneros.

A versão muito procurada foi o box triplo, que inclui Alice através do espelho e As aventuras de Alice (livro para colorir), da Editora Pandorga. Entre os 20 mais de maio, segundo o Publishnews, a coleção O essencial Sherlock Holmes, da Aeroplano, aparece em 18º, enquanto outro box, com as principais obras da escritora inglesa Jane Austen, publicado pela Martin Claret, é o 11º. No levantamento, o livro mais vendido deste mês é Ouse ser diferente, de Pedro Superti, da categoria "Negócios". Na Amazon, uma das principais empresas do mundo no comércio virtual de livros, a relação dos mais vendidos é atualizada por hora, mas há semelhanças com as outras duas listagens entre os primeiros lugares. A revolução dos bichos e Ideias para adiar o fim do mundo, por exemplo, apareceram entre as primeiras posições ao longo de maio, considerando apenas os exemplares impressos.

Em outra listagem, dedicada apenas ao formato digital, os ebooks apresentam maior variedade de gêneros entre os mais vendidos.

O gerente-geral de kindle da Amazon, Alexandre Munhoz, explica que desde o começo da quarentena foram feitas promoções, em parceria com editoras e autores, inclusive com disponibilização de títulos gratuitos ou a preços reduzidos. "Notamos que há um equilíbrio entre oferta e demanda. Muitos consumidores procuram exatamente pelo que querem ler, mas outros são mais reativos ao que é colocado como opção", diz.